



PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ESCOLARES

*Tereza Fabiola Cavalcante Costa*¹

*Valdênia Cordeiro Lima*²

*Andriny Arruda Lima*³

*Aline Ávila Vasconcelos*⁴

*Neirice Rodrigues Alves de Vasconcelos*⁵

*Robert Fagner Cavalcante Carneiro*⁶

*Sâmia Maria Ribeiro*⁷

INTRODUÇÃO: A escola exerce grande influência na formação de crianças e adolescentes, sendo considerada como um espaço de grande relevância para a promoção da saúde, principalmente quando essa questão se insere na constituição do conhecimento do cidadão crítico, estimulando-o a ter atitudes mais saudáveis e a tomar o controle das suas condições de saúde e qualidade de vida. As áreas de educação e saúde podem estabelecer parcerias que trabalhem além das questões curriculares e abordem o cotidiano da vida escolar. O ambiente escolar é um local conveniente ao desenvolvimento de ações de saúde, uma vez que concentra um número considerável de crianças e adolescentes, que são atores da comunidade escolar essenciais para a multiplicação de informações.

OBJETIVOS: Relatar uma ação de promoção da saúde com escolares sobre a importância de uma alimentação saudável.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de uma ação realizada no município de Santana do Acaraú-CE, em uma escola municipal. Participaram desse momento cerca de vinte e cinco crianças, com idades entre nove e 11 anos. A ação foi realizada em uma manhã do mês de fevereiro do ano de 2014, com o objetivo de transmitir a importância e o que é uma alimentação saudável. Inicialmente, foi feita uma sondagem, através de uma dinâmica, para verificar o que as crianças sabiam sobre o tema em foco. Em seguida, foi reproduzido um vídeo onde muitas questões acerca da temática foram abordadas. Com o término desse vídeo e com um breve diálogo, a sala foi dividida em grupos, e foram disponibilizadas cartolinas, revistas, pinceis e cola, para que as crianças fizessem desenhos e recortes dos alimentos que elas achassem saudáveis. Cada grupo apresentou seus desenhos. Foi realizada uma roda de conversa, onde houve a troca de conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O trabalho foi bastante proveitoso, com participação ativa de todas as crianças e boa receptividade aos acadêmicos de enfermagem. As crianças demonstraram ter conhecimento sobre o que é ou não saudável na alimentação, isso pôde ser notado através das dinâmicas. Foi relatado que as mídias de comunicação, em especial a televisão, são as fontes desse conhecimento. Porém, de acordo com o momento realizado, observou-se que elas apresentavam dificuldade em manter uma dieta saudável, sendo o fator cultural um grande influente para isso. Acredita-se que as crianças são mais fáceis de moldar, o que consequentemente irá mudar seus conceitos e pensamentos em relação a determinados temas. Portanto, elas são grandes promovedoras da transmissão dessas informações para seus pais.

CONCLUSÃO: O caminho de uma alimentação saudável passa pelo resgate de práticas e valores alimentares referenciados pela comunidade, assim como o estímulo à produção e consumo de alimentos regionais. É necessário estabelecer um diálogo entre o saber popular e o saber técnico, rompendo o modelo de intervenção que visa à transmissão de normas. Portanto, acredita-se que uma das melhores maneiras de transformar a visão acerca dos padrões alimentares é a educação alimentar desde a infância.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA.